

Duas palavras

Exprime este numero dos "Archivos Rio Grandenses de Medicina", uma das commemorações que constam no programma com que a Sociedade de Medicina de Porto Alegre assignalará a data de 7 de Setembro de 1922.

Bem mais deveriamos nós os medicos do Sul, fazer para commemorar o maior facto da nossa historia, para celebrar o verdadeiro dia de "Festa da Patria".

Tal não succedeu; porém, ainda mesmo sob forma singela a "Sociedade de Medicina" assignalou a faustosa data.

Esparsos os dados historicos, difficil será reunirmos em synthese o que fez a medicina brasileira em cem annos de vida independente.

Todavia, limitando a área da apreciação ao nosso meio; aqui, não podemos deixar de lembrar a grande obra para o ensino medico representada na nossa Faculdade de Medicina, já tão conceituada no concerto geral do ensino superior.

Obra que reflecte o esforço de um grupo de abnegados, a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, na passagem do Centenario da Independencia do Brasil, é sem duvida um dos grandes astros que brilham na contellação do progresso intellectual do Sul do Brasil.

Aos embates durante algum tempo de uma sorte que pouco lhe sorriu, hoje, prepara-se para dentro de um prazo de tempo, talvez mais proximo do que nos pareceu, conquistar em definitiva o logar que o futuro lhe destacará, honrando assim o nosso passado de trabalhos e de luctas.

Ali lapidam-se as intelligencias que guardarão os destinos da humanidade futura; ali, esmiuçando as escaninhos da sciencia, forjam-se os futuros homens a quem a Patria entregará a defeza da saude dos que lhe dão a razão de ser; ali, aguça-se o saber sempre em busca do bem estar moral, physico e intellectual do homem na sociedade.

Sejamos optimistas, os cem annos de independencia que para traz ficaram, si paginas tristes deixaram na historia

dos factos, o numero dos grandes fartamente os abafam, a obra de construcção moral continuará e então no segundo seculo de independencia, os erros do primeiro serão reparados.

Ao corpo medico do Rio Grãnde do Sul, classe numerosa, que conta com nucleos de grande valor, esparsos pelo interior do Estado, está reservado um dos maiores papeis nos destinos deste.

Assim, no progredir dos annos, continuando a obra da medicina a augmentar o numero dos seus elementos, a grande força que ainda vive como que adormecida, despertará, e, da communhão de ideias surgirão novos ideias mais elevados do que muitos que escurecem a grandeza da nossa missão.

Os problemas da medicina no Sul, têm de forçosamente soffrer o embate das mudanças futuras, e, então, nesta occasião, será bem de apreciar o alcance da obra dos abnegados que com o ensino medico, lançaram os alicerces da classe a quem ficará preso, em parte, os destinos da nossa sociedade.

Cem annos de independencia, cem annos de construcção social; cem annos de estudos não podem passar despercebidos.

As columnas dos "Archivos Rio Grandenses de Medicina", que têm na sua collaboração, justamente um nucleo de medicos, productos da nossa Faculdade de Medicina, não poderiam deixar, de, ao levantar a homenagem ao dia 7 de Setembro, a grande data que evoca os nomes de Tiradentes, José Bonifacio, e outros, exalçar uma das grandes obras que apparecem entre as muitas outras do nosso Rio Grande do Sul, do nosso Brasil, qual seja a Faculdade de Medicina de Porto Alegre.